

04 SET 1991

No Senado, funcionários recebem sem trabalhar

O Senado Federal está gastando Cr\$ 80 milhões por mês com uma centena de funcionários que não trabalham. Esses servidores recebem entre Cr\$ 781 mil e Cr\$ 1,2 milhão. Eles trabalhavam para senadores que perderam o mandato.

Desempregados, tentam a reintegração através de ações judiciais. Até que o caso seja resolvido, continuam recebendo os salários, em casa, por ordem judicial, informou a Agência Globo.

"É uma situação escandalosa, mas não temos como reaproveitar esses funcionários na Casa. Nossa saída é ganhar na Justiça", afirmou Dirceu Carneiro.

Os servidores foram contratados para trabalhar em gabinetes, como funcionários de confiança dos senadores. A distorção que permite a esses funcionários ingressar na Justiça é que eles não são catalogados como servidores em cargos de comissão. O contrato de trabalho é pelo regime da CLT e garante o emprego por tempo indeterminado. Eles recebem férias, 13º e todos os demais direitos trabalhistas. Quando o governo criou o regime jurídico único, um instrumento legal que prevê a estabilidade no emprego, esses funcionários ingressaram na Justiça reivindicando a reintegração nos quadros do Senado.